

Governo quer 23,8 milhões de famílias em programa de desconto na conta de luz

O governo federal quer expandir o número de famílias inscritas no programa Tarifa Social, que concede descontos de até 65% na tarifa de energia.

O presidente Jair Bolsonaro participou de cerimônia nesta terça-feira (30) de assinatura de regra da Aneel para automatizar a inclusão de famílias já inscritas em programas sociais do governo.

A ideia é que mais 11,5 milhões de famílias possam receber os descontos, somando-se às 12,3 milhões que já estão sendo beneficiadas.

A lei da Tarifa Social de Energia Elétrica foi sancionada em setembro por Bolsonaro e permite desconto na conta nos primeiros 220 kWh (quilowatts-hora) consumidos. O valor é concedido de

forma escalonada, conforme o consumo das famílias.

A medida foi aprovada no momento em que o governo enfrenta críticas por causa da alta do preço da conta de luz.

Pelas regras do programa, famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo (R\$ 550) têm direito à Tarifa Social.

Quem recebe o BPC (benefício assistencial a idosos e deficientes carentes) também podem fazer parte do programa. Hoje os interessados em receber o recurso da Tarifa Social precisam pedir a inscrição na unidade das distribuidoras ou no programa por telefone.

Bolsonaro disse que o governo se esforça em desbu-

cratizar o acesso aos programas sociais. "Brasil era um dos países mais difíceis de se fazer negócio", afirmou.

Para bancar os custos de acionamento de mais térmicas para garantir o suprimento de energia, o governo criou a bandeira de escassez hídrica prevista para ficar em vigor até abril do ano que vem.

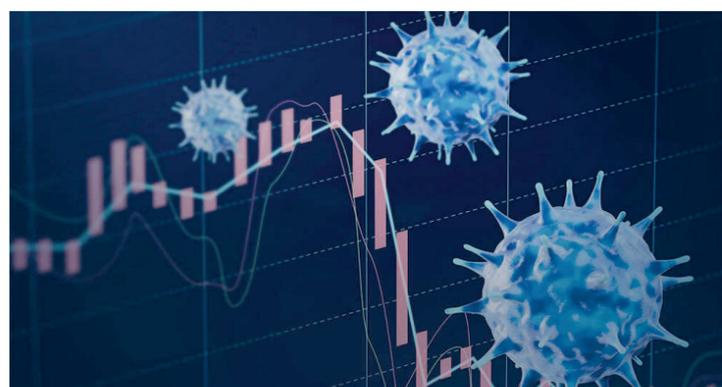
O governo também busca medidas para reduzir o custo da compra do gás de cozinha e do combustível. A ideia é começar a pagar um auxílio gás em dezembro.

Bolsonaro ainda aposta no Auxílio Brasil, no valor de R\$ 400. Para isso, o presidente voltou a defender que o Senado aprove o quanto antes a PEC dos Precatórios, que libera espaço no orçamento para viabilizar o programa.

Mateus Vargas/Folhapress



Economia



Temor de que vacina não seja eficaz contra nova variante da Covid abala mercados

Página - 03

Renda média atinge menor nível em quase 10 anos, diz IBGE

Página - 03



Bitcoin

As maiores altas e baixa das criptomoedas em novembro; tokens de metaverso lideram ganhos

Página - 05



Política

Guedes diz que emendas de relator são usadas para gerar apoio a governo e reformas

Página - 04

Bolsonaro se filia ao PL e volta ao centrão em evento com ataques a Lula e Moro

Página - 04

No Mundo

Número de deportações feitas pela União Europeia atinge patamar recorde



A quantidade de pessoas deportadas pela agência Frontex, responsável pelo controle das fronteiras externas da UE (União Europeia), cresceu 9% em seis meses, em relação ao mesmo período de 2019. Esse aumento recorde foi divulgado em um relatório da Frontex, que foi vazado pela ONG Statewatch, de acordo com o The Guardian.

Segundo esse relatório emitido para o Conselho de Ministros da UE, 8.239 pessoas foram deportadas pela agência no primeiro semestre de 2021. Além disso, 61%

das pessoas repatriadas voltaram para sua pátria por vontade própria e 39% saíram à força. Segundo a Frontex, os retornos forçados aconteceram com as pessoas que se recusaram a se vacinar ou a fazer testes de covid-19.

Quando as pessoas são obrigadas a regressar ao seu país de origem, devem ser acompanhadas por monitores dos direitos humanos. Entretanto, segundo dados do relatório, apenas em 47% dessas voltas organizadas pela Frontex havia um responsável por observar se esses direitos estavam sendo respeitados.

Em nota, a deputada holandesa Tineke Strik demonstrou sua preocupação com as deportações feitas pela agência, já que a Frontex não é obrigada a conferir se todas as etapas das ações estão sendo seguidas. “A Frontex parece subestimar sua responsabilidade em garantir que os direitos fundamentais sejam respeitados”, disse Tineke Strik.

No ano passado, as pessoas que tiveram que deixar a UE eram principalmente da Argélia, Marrocos, Albânia, Ucrânia e Paquistão.

Folhapress

Europeus planejam multa de até R\$ 48 mil para quem não usar máscaras ou não se vacinar



Pressionados para controlar a disseminação da Covid e da nova variante ômicron, governos europeus começaram a recorrer a multas altas para dobrar a resistência dos que se recusam a seguir as restrições.

Na Inglaterra, que tornou obrigatório o uso de máscaras no transporte público e em locais fechados -como lojas, bancos, correios, shopping centers, cabeleireiros, farmácias e consultórios-, a multa por desrespeito à regra começa em 200 libras (R\$ 1.500) e pode chegar a 6.400 libras (R\$ 47,8 mil).

UE estima aprovar vacina contra nova variante da covid em 3 a 4 meses

A Agência Europeia de Medicamento (EMA) disse nesta terça-feira (30) que poderia aprovar vacinas adaptadas para a variante Ômicron do coronavírus dentro de três a quatro meses, se necessário, mas que as vacinas existentes continuarão a oferecer proteção.

Falando ao Parlamento Europeu, Emer Cooke, diretora-executiva da EMA, disse que não se sabe se as farmacêuticas terão que alterar suas vacinas para proteger as pessoas da Ômicron, mas que a agência está se preparando para esta possibilidade.

“Quando houver uma necessidade de mudar as vacinas existentes, poderíamos estar em condição de aprová-las dentro de três a quatro

meses”, disse.

“Empresas adaptando suas formulações para incluir o novo sequenciamento... terão que mostrar então como o sistema de produção funciona, terão que fazer então alguns testes clínicos para determinar que isto realmente funciona na prática.”

O presidente da farmacêutica Moderna provocou novo alarme nos mercados financeiros nesta terça-feira ao alertar que as vacinas atuais dificilmente são tão eficazes contra a variante ômicron, detectada primeiramente no sul da África, quanto são contra a delta.

“Mesmo que a nova variante se torne mais generalizada, as vacinas que temos continuarão oferecendo proteção”, disse Cooke. Reuters/ABR



A obrigatoriedade passou a valer às 4h desta terça-feira (30), para todos a partir dos 12 anos de idade, a não ser que haja motivos médicos ou profissionais que impeçam o uso da máscara. A proteção não é compulsória em bares, restaurantes e hotéis.

Segundo o premiê britânico, Boris Johnson, que tem defendido o menor grau possível de restrições, as medidas são necessárias para “ganhar tempo” até que os cientistas descubram se a nova variante é mais perigosa que as anteriores. “Se descobrirmos que esta variante não é mais perigosa do que a variante del-

ta, então não manteremos as medidas em vigor por um dia a mais do que o necessário”, afirmou Sajid Javid, secretário de Saúde do Reino Unido -o equivalente a ministro.

Na Áustria, que pretende tomar a vacinação obrigatória a partir de fevereiro, a multa para quem não tomar o imunizante pode chegar a 7.200 euros (R\$ 46 mil). Antes mesmo do sequenciamento da ômicron, o país havia decretado confinamento no dia 22 de novembro, para conter o crescimento no contágio da Covid, o aumento de internações hospitalares e a superlotação de UTIs. Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

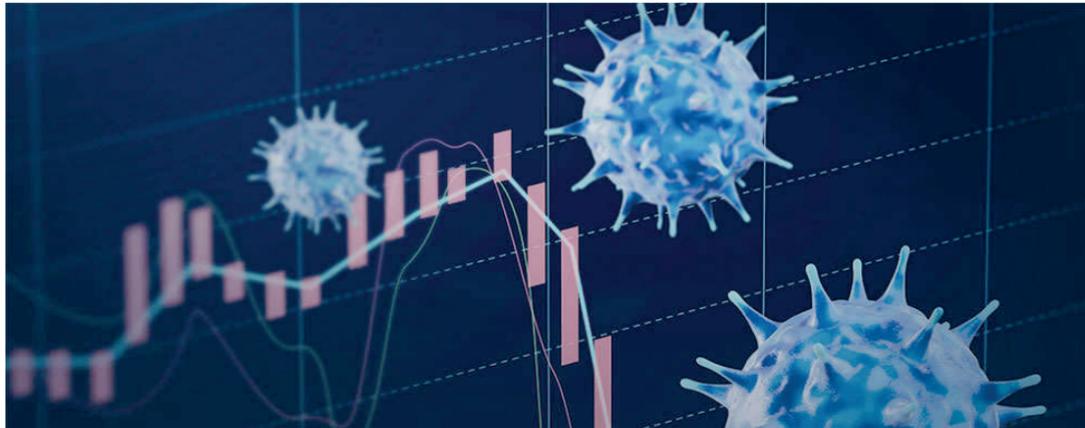
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Temor de que vacina não seja eficaz contra nova variante da Covid abala mercados



A Bolsa de Valores brasileira abriu em baixa nesta terça-feira (30), acompanhando a queda mercados da Europa e da Ásia gerada por um novo alarme sobre os riscos da nova variante do coronavírus.

Após um dia de recuperação parcial na véspera, as bolsas foram novamente abaladas após o presidente da farmacêutica Moderna alertar que as vacinas contra Covid-19 existentes não seriam tão eficazes contra a variante ômicron quanto são contra a delta.

“Não existe um mundo, acho, onde [a eficácia] é do mesmo nível... que tivemos com a delta”, disse Bancel ao jornal Financial Times.

Às 11h08, o Ibovespa, referência para a Bolsa do Bra-

sil, recuava 0,08%, a 102.730 pontos. O índice já havia atingido a mínima de 102.012 pontos às 10h33. O dólar caía 0,10%, a R\$ 5,6070.

Na Europa, as bolsas de Londres, Paris e Frankfurt caíram 0,51%, 0,49% e 0,56%, respectivamente. O índice Euro Stoxx 50, que acompanha 50 das principais empresas da região, perdia 0,64%.

Na Ásia, as bolsas de Tóquio e Hong Kong fecharam em queda de 1,63% e 1,58%, respectivamente. O índice para empresas chinesas de Xangai e Shenzhen cedeu 0,40%.

No porto chinês de Qingdao, o minério de ferro comercializado à vista recuou 5,43%, enquanto os contratos futuros da commodity cediam 0,16%.

O petróleo Brent, referên-

cia mundial, tinha desvalorização de 3,28%, a US\$ 71,03 (R\$ 398,56) o barril.

Apesar do alarde gerado pela declaração do presidente da Moderna, autoridades sanitárias reforçaram que, por enquanto, não há motivos para pânico.

Emer Cooke, diretora-executiva da Agência Europeia de Medicamento, disse ao Parlamento Europeu que, mesmo que a nova variante se torne mais generalizada, as vacinas atuais continuarão oferecendo proteção.

Andrea Ammon, que preside o Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças, disse que 42 casos da variante foram confirmados em 10 países da Europa. Houve outros seis casos “possíveis”.

Folhapress

Procon-SP recebe 703 reclamações sobre a Black Friday

O Procon-SP recebeu 703 reclamações de consumidores que tiveram problemas nas compras ou contratações na Black Friday até a tarde de segunda (29). A B2W (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Sou Barato e Lojas Americanas) teve 107 casos (15% das queixas) e a Via S/A (Casas Bahia, Ponto Frio e Extra.com), teve 96 (14% das queixas). Nas redes sociais, o órgão teve 457 consultas e pedidos de orientação sobre o tema.

As principais reclamações foram atraso ou não entrega da encomenda (174 reclamações, 25% do total); pedido cancelado após a finalização da compra (162 reclamações, 23% do total); mudança de preço ao finalizar a compra (79 ou 11%); maquiagem de desconto – quando o desconto oferecido não é real (77 ou 11%); e produto ou serviço indisponível (75 ou 11%).

Segundo o Procon-SP, na Black Friday do ano passado foram registrados 1.107 atendimentos (726 reclamações e 381 consultas e orientações nas redes sociais). De acordo com o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez, neste ano, o número de reclamações manteve-se estável, com leve aumento de 3%.

“Muitos consumidores consultaram o Procon-SP, o que demonstra que as pessoas estão mais cautelosas antes de fechar suas compras e se prevendo de eventuais golpes. Com o consumidor fazendo mais pesquisa, consultando a credibilidade do site, a reputação da empresa, prestando atenção ao preço total oferecido, acrescido à cobrança de frete, de encargos etc. as reclamações se reduzem aos problemas mais corriqueiros, como atraso e cancelamento do pedido. O balanço geral é positivo”, afirmou.

Flávia Albuquerque/ABR



Renda média atinge menor nível em quase 10 anos, diz IBGE



A renda média do trabalho voltou a recuar no Brasil e atingiu o menor valor para o terceiro trimestre na série histórica do IBGE. Os registros da Pnad Contínua começaram em 2012.

No terceiro trimestre, o rendimento real habitual dos ocupados foi estimado em R\$ 2.459, apontam dados divulgados nesta terça-feira (30) pelo instituto. Em relação ao terceiro trimestre do ano passado (R\$ 2.766), a queda foi de 11,1%, a maior da série.

Antes da divulgação desta terça, o menor valor para o período de julho a setembro havia sido registrado em 2012. À época, a renda foi de R\$ 2.462.

O recuo da renda coincide com o retorno dos trabalhadores informais ao mercado,

aponta o IBGE. Essa parcela costuma ter rendimento mais baixo, o que ajuda a empurrar a média para nível inferior.

Na fase inicial da pandemia, os informais foram atingidos em cheio por restrições a atividades econômicas e sociais. Agora, com o avanço da vacinação contra a Covid-19 e a redução de medidas de auxílio à economia, voltam ao mercado.

A disparada da inflação também pesa sobre a queda da renda média. Isso ocorre porque o IBGE leva em conta o comportamento dos preços na hora de calcular o indicador no país.

Na análise de todos os quatro trimestres padrões do calendário, a marca mais baixa da série foi registrada entre janeiro e março de 2012. Na ocasião, o valor

atingiu R\$ 2.438, um pouco inferior ao dado mais recente.

“O nível de ocupação vem aumentando por meio da maior inserção de trabalhadores informais no mercado, de menor rendimento. Isso faz com que a média caia. Além disso, temos em curso a questão inflacionária”, explicou a coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

No terceiro trimestre de 2021, a população ocupada com algum tipo de trabalho foi estimada em 93 milhões de pessoas no Brasil. O contingente representa alta de 4% (3,6 milhões a mais) frente ao trimestre imediatamente anterior e avanço de 11,4% (9,5 milhões a mais) ante igual trimestre de 2020.

Leonado Vicceli/Folhapress

Política

Guedes diz que emendas de relator são usadas para gerar apoio a governo e reformas



O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou nesta terça-feira (30) que as emendas do relator do Orçamento, por meio das quais o governo de Jair Bolsonaro repassa verbas a parlamentares aliados, são usadas para gerar apoio ao Executivo e para aprovar reformas.

As emendas de relator, que têm pouca transparência sobre que parlamentar foi contemplado com os recursos e para onde eles foram direcionados, estão no alvo do STF que suspendeu a execução dos instrumentos e exigiu detalhes públicos sobre eles. Em resposta, o Congresso afirmou que não tem como cumprir a decisão.

Guedes disse que as emendas de relator já eram usadas durante o mandato do então presidente da Câmara Rodrigo Maia, antecessor do atual presidente Arthur Lira (PP-AL), mas que não recebiam tanta atenção. O ministro sugeriu que isso ocorria porque Maia fazia oposição ao governo.

“Quando o presidente era o Rodrigo Maia, lembro que teve um pedido dele de R\$ 30 bilhões para o Domingos Neto [deputado do PSD-CE], que era o relator na época. Era o dobro de hoje e não houve essa convulsão”, afirmou. “Possivelmente porque naquela altura o presidente da Câmara garantiu os recursos para ficar independente do governo, fazer política mes-

mo sendo oposição ao governo”, disse.

“Agora, que é metade daquele dinheiro, mas para apoiar o governo e fazer reformas, todo mundo descobriu que o orçamento é secreto [...]. Aquilo não foi criado pelo Lira, foi criado antes, foi usado antes”, disse Guedes.

Neste mês, a Polícia Federal solicitou ao STF a instauração de um inquérito para apurar se houve irregularidades no pagamento de emendas de relator a deputados e senadores. A corporação afirmou à corte que considera necessário investigar se houve uso ilícito de dinheiro público no pagamento dessas verbas para compra de tratores e máquinas agrícolas.

Fábio Pupo/Folhapress

Bolsonaro se filia ao PL e volta ao centrão em evento com ataques a Lula e Moro



O presidente Jair Bolsonaro se filiou ao PL na manhã desta terça-feira (30), em um evento com ministros, governadores, dirigentes partidários, parlamentares e muita aglomeração em meio à pandemia do coronavírus. Seu discurso foi de gestos a parlamentares e de ataques à esquerda.

“Nós tiramos o Brasil da esquerda, nós todos tiramos. Olha para onde estávamos indo”, disse o mandatário para a plateia, citando a Venezuela. “As cores verde e amarela [estão agora] predominando sobre o vermelho. Nós conseguimos fazer brotar o sentimento de patriotismo.”

Ao seu lado no evento estavam dirigentes do centrão,

Câmara aprova PEC que mantém benefícios para setor da informática

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (30) em dois turnos a PEC (proposta de emenda à Constituição) que mantém benefícios para os setores de informática, comunicação e semicondutores, excluindo-os do plano de redução gradual de incentivos tributários estabelecido na PEC Emergencial.

O texto-base foi aprovado em primeiro turno por 353 votos a 9. No segundo turno, recebeu 333 votos a 8. A PEC precisava de pelo menos 308 votos, em dois turnos. Agora, segue para o Senado, onde precisa ter pelo menos 49 votos, também em dois turnos.

A proposta fez parte de um acordo fechado durante a discussão da PEC Emergencial, no começo do ano.

O texto aprovado nesta terça exclui a política industrial para o setor de tecnologias da informação e comunicação e para o setor de semicondutores dos efeitos do plano de redução gradual

de incentivos e benefícios federais de natureza tributária que o presidente da República deveria encaminhar ao Congresso em até seis meses após a promulgação da PEC Emergencial.

A exclusão já era prevista. Em março, o Ministério da Economia divulgou nota falando sobre os efeitos da PEC Emergencial sobre os benefícios Lei de Informática.

A pasta esclareceu que os incentivos “serão preservados no plano de redução dos incentivos a ser encaminhado ao Congresso, não havendo, nesse envio, qualquer alteração nos benefícios vigentes na Lei 13.969/2019 [Lei da Informática]. Estes são decrescentes e estão previstos até 31 de dezembro de 2029”, indicou a nota do ministério.

Na justificativa, o autor da PEC, deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG), afirmou que a alteração introduzida na PEC Emergencial colocou em risco o equilíbrio interno do setor da informática.

Danielle Brant/Folhapress



que foram base e integraram o primeiro escalão dos governos petistas. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, por exemplo, foi preso e condenado no escândalo do mensalão, revelado ainda no primeiro mandato de Lula, em 2005.

O discurso de Valdemar antecedeu o do presidente. Nele, ressaltou os programas sociais do governo, como o Auxílio Brasil. “Senhor presidente, temos a noção exata da nossa responsabilidade ao empunhar as bandeiras de sua obra à frente de um governo que nunca de intimidou”, disse.

Já o mandatário acenou aos partidos do centrão e citou nominalmente os dirigentes do PP e do Republicanos, Ciro Nogueira e Marcos Pe-

reira, respectivamente, que estavam na plateia. Os três são as principais legendas que dão sustentação ao governo federal.

“Estou me sentindo aqui, Arthur Lira, em casa”, declarou Bolsonaro. Presidente da Câmara, o deputado do PP é aliado do Planalto. “Pode ter certeza que nenhum partido será esquecido por nós. Não temos aqui a virtude de sermos o único certo, queremos, sim, compor nos estados.”

Diante da plateia de políticos, muitos investigados pelo STF, o chefe do Executivo atacou -sem mencionar nominalmente- o ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos que miram o presidente e seus apoiadores.

Marianna Holanda/Folhapress

As maiores altas e baixa das criptomoedas em novembro; tokens de metaverso lideram ganhos



O Bitcoin (BTC) acumulou queda de 5,59%, ficando em US\$ 57.387, em um novembro agitado para o mercado de criptoativos, marcado pela ascensão dos tokens relacionados ao metaverso, enquanto uma das maiores meme coins do mundo ficou entre os piores desempenhos.

Depois de começar o mês entre altas e baixas, o Bitcoin conseguiu bater sua máxima histórica e caminhar até os US\$ 69 mil, sustentado por compras no mercado à vista, o que chegou a trazer um ânimo de que a criptomoeda poderia chegar a US\$ 100 mil ainda este ano.

Apesar disso, o mercado engatou uma correção nos

dias seguintes, com o Bitcoin perdendo a marca de US\$ 60 mil em meio a movimentações no mercado futuro, além de notícias negativas na China e também sobre regulações ao redor do mundo, em especial nos Estados Unidos após a aprovação do pacote de infraestrutura trazendo trechos sobre o mercado cripto.

Para elevar ainda mais a volatilidade, as preocupações sobre a nova variante do coronavírus pesaram nos mercados globais e também entre as criptomoedas, apesar da recuperação nos últimos dias, os investidores seguem sensíveis sobre o atual cenário.

Das maiores criptos do mundo, destaque ainda para

o Ethereum (ETH), que também chegou a bater máxima histórica este mês, mas assim como o Bitcoin acabou perdendo força nas últimas semanas. Ainda assim, nesse último dia do mês engatou uma nova lata e fechou novembro com valorização de 9,06%.

Além dele, sua maior rival, a Solana (SOL) também chamou atenção ao subir 8,16% na esteira da empolgação em torno de jogos imersivos que escolhem a plataforma por suas vantagens de custo e agilidade na execução de smart contracts. A aposta do momento é o Genopets, jogo que promete recompensar usuários que mantêm “um estilo de vida ativo”.

Infomoney

El Salvador aproveita queda no preço para comprar mais 100 bitcoins

O governo de El Salvador comprou mais 100 bitcoins, segundo uma publicação do presidente Nayib Bukele na sexta-feira, 26, enquanto o preço da maior criptomoeda por capitalização de mercado caiu para cerca de 54 mil dólares.

“El Salvador acabou de comprar a queda. 100 moedas extras adquiridas com desconto”, disse Bukele.

O preço do bitcoin caiu cerca de 8% nesta sexta-feira,

26, e está em torno de 54.237 dólares, com o abalo do mercado a partir do medo da nova variante do COVID-19.

O bitcoin se tornou oficialmente uma moeda de curso legal em El Salvador em setembro, três meses depois da aprovação da Lei do Bitcoin.

No dia 20 de novembro, Bukele afirmou que o país vai construir uma cidade inteira baseada no bitcoin, durante apresentação na Bitcoin Week, em El Salvador.

Exame



2TM, dona do Mercado Bitcoin, recebe injeção de US\$ 50 milhões



A 2TM, que controla o Mercado Bitcoin, levantou US\$ 50 milhões em capital para ajudar na sua busca por aquisições em outros mercados latino-americanos.

A empresa, que conta com uma participação do SoftBank, recebeu agora investimentos da 10T Holdings, uma firma de private equity dos EUA com foco em empresas digitais, e da Tribe Capital, fundo de venture capital com sede em São Francisco. Participam também a gestora brasileira de venture capital PIPO Capital, com foco em growth equity, o TC Traders Club SA e a Endeavor Brasil.

Os recursos serão usados para novos produtos e crescimento, incluindo a expansão para o Chile, Colômbia, México e Argentina, de acordo

com o cofundador da 2TM, Gustavo Chamati.

“Depois de um caminho tortuoso tentando traduzir uma tecnologia tão disruptiva quanto o blockchain, finalmente conseguimos convencer os investidores brasileiros sobre suas possibilidades e também os fundos de venture capital sobre o potencial dos mercados latino-americanos”, disse Chamati, 40, em entrevista.

Os US\$ 50 milhões são parte de uma segunda rodada de investimentos que começou com a capitalização de US\$ 200 milhões feita pelo SoftBank Latin America Fund em julho, que avaliou a 2TM em US\$ 2,15 bilhões e criou o primeiro unicórnio crypto da América Latina.

A 2TM recebeu sua primeira rodada de capital em janeiro: R\$ 200 milhões da

GP Investments e da Parallax Ventures, com a participação da HS Investimentos, da Gear Ventures, do fundo Évora e da Genial Investimentos.

Chamati criou o Mercado Bitcoin — a primeira corretora de criptomoeda do Brasil e a joia da coroa da 2TM — em 2013, junto com seu irmão Maurício. Ele ouviu falar sobre o Bitcoin pela primeira vez em 2011 em um programa na MTV, e então começou a ler mais sobre o assunto.

“Me interessei, comecei a conversar com as pessoas e entendi como isso poderia transformar profundamente os mercados financeiros”, disse ele.

Depois que ele e seu irmão passaram anos colocando seu próprio dinheiro na empresa, a atividade aumentou este ano.

Infomoney

Finanças

Petrobras melhora proposta para venda de gás, mas ainda desagrada ao mercado



A Petrobras melhorou sua proposta para novos contratos de suprimento de gás natural, mas os termos ainda desagradam às distribuidoras de gás canalizado, que veem “forte impacto no mercado” em um cenário de lenta recuperação econômica.

A nova proposta para contratos de longo prazo prevê um reajuste de 50% em 2022, metade do percentual previsto na proposta anterior. Os contratos de curto prazo, que podem elevar o preço em até três vezes, não foram alterados.

Contratos que representam cerca de 70% do consumo nacional de gás vencerão ao fim de 2021. Algumas distribuidoras vêm realizando chamadas públicas em busca

de supridores privados, mas a Petrobras ainda tende a ter peso importante no setor pelos próximos anos.

Em nota, a Abegás (Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado) diz que, “embora estabeleça condições flexíveis, a nova proposta ainda gera forte impacto para o mercado, que convive com um cenário de retomada econômica abaixo do ritmo esperado”.

“Além disso, o mercado ainda encontra barreiras para uma abertura efetiva, o que vem afetando as condições de competitividade de preço da molécula”, continua a entidade, dizendo que ainda faltam medidas para permitir que outros supridores acessem a infraestrutura de processamento

e transporte do combustível.

A Abegás chegou a ir ao Cade denunciar “condutas anticompetitivas” da Petrobras. A nova proposta da estatal foi feita após a denúncia.

A Petrobras diz que tem hoje menos gás disponível porque foi proibida de comprar a parcela de suas sócias nos projetos de produção. Assim, precisará importar o produto, cuja cotação internacional disparou em 2021.

Nesta terça-feira (30), em evento com analistas em Nova York, a direção da companhia afirmou que sua estratégia é privilegiar contratos de longo prazo para ter mais segurança na destinação do gás que produz no pré-sal.

Nicola Pamplona/Folhapress

BC lança LIFT Challenge que deverá avaliar casos de uso do Real Digital



O Banco Central informou nesta terça-feira, 30, o lançamento do LIFT Challenge Real Digital, uma edição especial Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas de Desafio do Real Digital. O objetivo é avaliar casos de uso de uma moeda digital emitida pelo BC, o Real Digital, bem como sua viabilidade tecnológica. A nova versão do laboratório foi lançada pelo presidente Roberto Campos Neto, durante webinar da série promovida pelo BC para discutir a potencial criação de uma moeda digital.

Mais cedo, durante o evento, Campos Neto tinha anunciado que o BC faria

Moedas Globais: índice DXY do dólar cede em meio a temor por ômicron

O índice DXY do dólar, que mede a variação da moeda americana ante uma cesta de seis rivais, operou em baixa na maior parte da sessão desta terça-feira, 30, ainda pressionado pela variante ômicron do coronavírus, que provocou novos temores em investidores após falas do CEO da Moderna, uma das fabricantes de vacinas contra a covid-19. Comentários hawkish do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, deram suporte apenas momentâneo ao dólar.

O índice DXY fechou com perdas de 0,36%, aos 95,994 pontos. No fim da tarde em Nova York, o euro subia a US\$ 1,3336 e o dólar recuava a 113,06 ienes. Já a libra tinha alta a US\$ 1,3307.

O fraco desempenho do dólar ante moedas rivais como o euro e o iene se dá pois a perspectiva de desaceleração da economia dos EUA por conta da cepa ômicron tira certa pressão para que o

Fed aperte sua política monetária, de acordo com o Brown Brothers Harriman. Ontem, o CEO da Moderna, Stéphane Bancel, disse que as vacinas atualmente existentes devem ter eficácia reduzida na prevenção de contaminação pela nova variante do coronavírus.

Para a Capital Economics, porém, o movimento reflete o fato de que investidores já se posicionaram a favor do dólar recentemente, o que diminui o espaço de crescimento da moeda americana em meio a mudanças de perspectiva, especialmente contra o iene, visto como uma reserva de segurança.

Comentários nesta quarta-feira do presidente do Fed, Jerome Powell, deram força momentânea ao dólar no mercado cambial. O banqueiro-central afirmou que será apropriado considerar um aumento do ritmo do tapering das compras de títulos na reunião de dezembro do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês).

IstoéDinheiro



uma chamada a mercado para desenvolver produtos ligados à Moeda Digital do Banco Central (CBDC, na sigla em inglês), que no Brasil deve se chamar Real Digital. “Para avançar com segurança é necessário fazer testes”, disse o presidente

Em nota divulgada há pouco, o BC informa que o LIFT Challenge Real Digital será configurado como um ambiente colaborativo virtual, reunindo um público de instituições de pagamento, bancos, fintechs e empresas de tecnologia. “Realizados pela Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac), em parceria com o Banco Central, esses desafios agru-

pam participantes do mercado interessados em desenvolver um produto minimamente viável (MVP do inglês minimum viable product) para o desenvolvimento de soluções inovadoras que beneficiem a população e o funcionamento do Sistema Financeiro”, diz a nota.

Poderão participar da iniciativa, além dos proponentes de projetos, fornecedores de soluções tecnológicas, na condição de parceiros de projetos, agentes de academia, que desejem acompanhar e avaliar projetos através de tutorias, consultorias e orientações por meio de acordos específicos com os proponentes de projetos.

IstoéDinheiro

Ashburn Serviço de Apoio Administrativo Ltda

CNPJ/ME nº 35.829.499/0001-29 – NIRE 35.235.782.032

Ata de Reunião de Sócios da Sociedade Empresária Limitada

Da Data, Hora e Local: Às 09 horas, do dia 18 de novembro de 2021, na sede da empresa, situada na Rua Geraldo de Gasperi, nº 695 – Casa 55, Bairro Chácara São Bento, CEP 13278-085, na Cidade e Comarca de Valinhos, Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião. **Da Presença:** Compareceram quotistas que representam 100% do capital social, conforme assinaturas lançadas ao final, a saber: Jackson Fadel Brenner, brasileiro, natural de Ponta Grossa/PR, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 26/10/1971, maior, empresário, portador do Cédula de Identidade RG 4423239-1, SSP/PR, inscrito no CPF nº 698.730.709-15, e Miriam Jaqueli Germiniano Brenner, brasileira, natural de Andradás/MG, casada sob regime de comunhão parcial de bens, nascida em 16/05/1968, maior, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG 8648148-0, SSP/PR, inscrita no CPF 934.468.379-49, ambos residentes e domiciliados na Rua Geraldo de Gasperi, nº 695 – Casa 55, Chácara São Bento, CEP 13278-085, na Cidade e Comarca de Valinhos, Estado de São Paulo. **Da Convocação:** Feita pessoalmente, pelo sócio Jackson Fadel Brenner. **Da Composição da Mesa:** Foram eleitos como Presidente e Secretária da Mesa, respectivamente, os sócios Jackson Fadel Brenner e Miriam Jaqueli Germiniano Brenner. **Do Ordem do Dia:** A reunião teve como ordem do dia deliberar sobre a **redução do capital social da empresa Ashburn Serviço de Apoio Administrativo Ltda**, inscrita na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35235782032, em sessão de 20/12/2019, e no CNPJ sob o nº 35.829.499/0001-29. **Das Deliberações:** Iniciada a reunião, o Presidente fez a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocados à disposição dos sócios, e que após examinarem e discutirem os assuntos constantes da pauta, votaram e tomaram as seguintes deliberações: **I. Aprovaram**, por unanimidade de votos, a **redução do capital social** da empresa Ashburn Serviço de Apoio Administrativo Ltda, inscrita na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35235782032, em sessão de 20/12/2019, e no CNPJ sob o nº 35.829.499/0001-29, **de modo que o capital da sociedade, que era de R\$1.500.000,00** (um milhão e quinhentos mil reais), dividido em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) quotas, no valor de R\$1,00 (um real) cada, **será reduzido para R\$7.708,00** (sete mil, setecentos e oito reais), por ser excessivo em relação ao objeto da sociedade. O montante reduzido importa em R\$1.492.292,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, duzentos e noventa e dois reais), dos quais R\$90,94 (noventa e quatro centavos) foram integralizados em moeda corrente do país e R\$1.492.291,06 (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, duzentos e noventa e um reais e seis centavos) foram integralizados através dos imóveis abaixo descritos: **1. Matrícula 17.049**, um terreno rural situado no local denominado "Fazenda Machados" no município e comarca de Castro/PR, com área de 702.128,00 metros quadrados, equivalentes a 70,2128 hectares, com a descrição do caminhamento e divisas seguintes: – iniciando junto a cerca de divisa com terrenos pertencentes a Nicolau Petreschi e a Léo Brenner, segue o caminhamento nos rumos de 42°00'NO e 02°00'NE, nas distâncias de 837,00 metros, dividindo por linha seca e estrada de rodagem com terreno pertencente a Léo Brenner, onde chega na bifurcação de estradas; segue dividindo por estrada de rodagem no sentido a cidade de Castro/PR, na extensão de 728,50 metros, dividindo com terreno pertencente a Léo Brenner; daí, segue o caminhamento nos rumos 86°57'SO, 87°04'SO, 87°17'SO, 87°15'SO, 86°51'SO, 87°23'SO, 87°37'SO, 87°06'SO, e 86°11'SO, nas distâncias de 153,10, 75,10, 33,90, 208,00, 86,50, 69,20, 218,70, 46,00 e 49,20 metros, dividindo por cerca com terrenos pertencentes a Sebastião Carneiro Gomes e a Sociedade Cooperativa Castrolândia Ltda; daí, segue o caminhamento no rumo 00°09'SO, na distância de 142,00 metros, dividindo por cerca, onde chega na estrada de rodagem, segue pela estrada de rodagem no sentido a esta cidade, na distância de 160,00 metros e no rumo de 49°00'SO, na distância de 590'00 metros, dividindo com terreno pertencente a Ricardo Droher Neto; daí, segue o caminhamento nos rumos 41°16'SE, 36°44'SE, 42°29'SE, 40°54'SE, 42°33'SE, 40°55'SE, 42°21'SE, 40°59'SE, 39°26'SE, 42°56'SE, 42°11'SE, 42°46'SE, 41°37'SE, 41°08'SE e 43°00'SE, nas distâncias de 66,40, 17,70, 66,60, 99,30, 66,50, 120,00, 59,50, 39,10, 31,70, 29,50, 36,30, 30,00, 34,40, 113,10 e 58,70 metros, dividindo por cerca com terrenos pertencentes a Reolof Petter; daí, segue o caminhamento nos rumos 18°17'NE, 16°49'NE, 19°53'NE, 20°46'NE, 20°12'NE, 18°08'NE, 70°00'NE, 72°06'NE, 67°18'SE, 69°55'SE, 69°21'SE, 69°23'SE, 71°21'SE, 75°10'NE, 80°19'NE, 78°52'NE, 78°05'NE, e 78°41'NE, nas distâncias de 34,10, 39,60, 53,00, 32,50, 41,20, 29,40, 74,80, 114,50, 31,00, 33,30, 39,20, 20,00, 45,60, 53,80, 23,40, 43,40, 38,40 e 74,60 metros, dividindo por cerca com terreno pertencente a Nicolau Petreschi, alcançando o ponto de partida. Inscrito no Cadastro de Imóvel Rural sob nº 816094061093-8, incorporado pelo valor de R\$6.291,06 (Seis Mil, Duzentos e Noventa e Um Reais e Seis Centavos), sendo propriedade do Sr. Jackson Fadel Brenner 100% (Cem Por cento). **2. Matrícula 91.578**, um apartamento nº 51, localizado no 5º andar do "Edifício Príncipe de Sevilha", à Rua Carlos Weber nº 1288, no 14º subdistrito, Lapa, com a área privativa de 116,18m², nela incluída o depósito localizado no 2º subsolo, área comum de 80,87m², na qual se inclui a área de 2 vagas indeterminadas na garagem, área total de 197,05m², cabendo lhe a fração ideal de 1,5473 no terreno descrito na matrícula 85.412 deste Cartório, na qual sob nº 8 foi registrada a especificação de condomínio do referido edifício. Inscrito na Prefeitura Municipal de São Paulo/SP sob nº 080.091.0617-8, incorporado pelo valor de R\$ 186.000,00 (Cento e Oitenta e Seis Mil Reais), sendo propriedade do Sr. Jackson Fadel Brenner 50% (Cinquenta Por cento) e Sra. Miriam Jaqueli Germiniano Brenner 50% (cinquenta Por cento). **3. Matrícula 18.367**, Residência, nº "55" (cinquenta e cinco), integrante do Condomínio Residencial Portal do Lago – subordinado ao nº "695" pela Rua Geraldo de Gasperi, e o nº 2.451 pela Rua Marginal à Estrada Estadual, no Bairro Dois córregos, nesta cidade e Comarca de Valinhos, contendo as seguintes peças: **Pavimento Térreo:** contendo abrigo para autos, varanda, escritório, sala de estar, sala de TV, sala de almoço, cozinha, área de dispensa, área e banheiro de serviço, com a área de 267,95m²; **Pavimento Superior:** contendo 02 (duas) suítes, 02 (dois) quartos, 01 (um) banheiro, 01 (um) closet, hall de distribuição e varanda, com a área de 153,26m²; e **Área de Lazer** com a área de 85,29m², com as seguintes áreas: churrasqueira com 49,87m² e piscina com 35,42m², uma área total construída de 506,50m². **Áreas De Terreno:** área de utilização exclusiva (terreno privativo) de 769,97m² e participação de 474,29m² nas áreas de uso comum, perfazendo assim uma Fração Ideal de 1,228% ou 1.244,26m², no todo do terreno do condomínio residencial, que corresponde ao remanescente do lote nº "13-A", da quadra "V", do loteamento denominado "Dois Córregos", encerrando uma área de 101.302,50m. Incorporado pelo valor de R\$1.300.000,00 (Um Milhão e Trezentos Mil Reais), sendo propriedade do Sr. Jackson Fadel Brenner 50% (cinquenta por cento) e Sra. Miriam Jaqueli Germiniano Brenner 50% (cinquenta por cento). **II. Aprovaram**, por unanimidade de votos, que os imóveis acima descritos, que estavam compreendidos no capital social, retornarão aos sócios, que sub-rogar-se-ão em todos os direitos e obrigações pertinentes aos mesmos. Desta forma: a) O sócio Jackson Fadel Brenner recebe neste ato R\$749.292,00 (setecentos e quarenta e nove mil, duzentos e noventa e dois reais), sendo R\$90,94 (noventa e quatro centavos de real) em moeda corrente do país, e R\$749.291,06 (setecentos e quarenta e nove mil, duzentos e noventa e um reais e seis centavos) através dos imóveis outrora integralizados. b) A sócia Miriam Jaqueli Germiniano Brenner recebe neste ato R\$743.000,00 (setecentos e quarenta e três mil reais) através dos imóveis outrora integralizados, ora reduzidos do capital social. **III. Declaram** os sócios ter recebido da sociedade todos os direitos e haveres referentes aos imóveis e valores devolvidos, nada mais tendo sobre eles a reclamar, seja a que título for, conferido à sociedade plena, geral, rasa e irrevogável quitação. **Do Encerramento e Aprovação da Ata:** Por fim, a palavra foi concedida àquele que dela quisesse fazer uso para discorrer sobre os assuntos de interesse social. Não existindo manifestações, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura desta Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. Valinhos/SP, 18 de novembro 2021. Jackson Fadel Brenner; Miriam Jaqueli Germiniano Brenner

Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Capgemini Brasil S.A. ("Companhia") convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **10/12/2021, sexta-feira, às 10:00 horas**, na sede social da Companhia, situada na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, Barueri/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias que compõem a ordem do dia: a) aumento do capital social da Companhia, conforme sugestão e orientação do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários, no valor de, no mínimo, R\$ 85.000.000,00 e, no máximo, R\$ 85.042.150,44 sendo admitida a homologação parcial do referido aumento de capital desde que o valor mínimo mencionado acima tenha sido subscrito. O aumento de capital se faz necessário, em virtude do reestabelecimento positivo dos índices de liquidez da Companhia; b) subscrição e integralização de parte do aumento do capital social pela Capgemini Latin America S.A.S., na proporção de sua participação societária (valor mínimo acima indicado) no capital social total da Companhia e considerando o valor máximo do aumento de capital social mencionado no item (a) acima, bem como a autorização para a administração da Companhia homologar o aumento de capital parcial no ato da Assembleia e, o valor total depois de findos os procedimentos relativos ao exercício do direito de preferência para a subscrição das ações referentes ao valor eventual a ser acompanhado, desde que limitado ao máximo aqui descrito. Barueri/SP, 01/12/2021. **Aruna Jayanthi** – Presidente do Conselho de Administração. (01, 02 e 03/12/2021)

Dólar subiu 0,46% com declarações de Powell, mas recua 0,19% em novembro

Depois deu uma manhã predominantemente em queda, em meio à disputa pela formação da última taxa Ptax de novembro, o dólar ganhou força ao longo da tarde, chegando, nos piores momentos, a tocar na casa de R\$ 5,67. A troca de sinal se deu durante uma arrancada momentânea do índice DXY – que mede o desempenho moeda americana frente a seus pares fortes –, após o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, dar a entender que o surgimento da variante Ômicron não muda o plano de voo do BC

americano. Ou seja, pode haver aceleração no ritmo de redução de estímulos monetários (tapering) e antecipação da alta de juros para o primeiro semestre de 2022.

Com o retorno do índice DXY para terreno negativo, o dólar desacelerou o ritmo de alta, mas seguiu com sinal positivo, orbitando os R\$ 5,65. Lá fora, a moeda cedia contra os principais pares do real, como o peso mexicano e o rand sul-africano. A aprovação da PEC dos Precatórios na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e a perspectiva de votação da

proposta no plenário da Casa ainda hoje tiraram um pouco da pressão sobre a taxa de câmbio, mas não o suficiente para sustentar um movimento de apreciação do real.

Segundo operadores, o azedume da Bolsa, que perdeu pontualmente o patamar dos 101 mil pontos, acompanhando os índices em Nova York, e fatores técnicos, como a rolagem das posições futuras típicas de fim de mês, prejudicaram a moeda brasileira. Com isso, o dólar à vista terminou o dia em queda alta de 0,46%, a R\$ 5,6355.

IstoÉDinheiro

Combio Energia S.A.

CNPJ/ME nº 10.376.555/0001-96 – NIRE 35.300.358.813

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de novembro de 2021

Data, Horário e Local: Aos 05/11/2021, às 11h00, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1779, conjunto 72, Jardim Paulista, São Paulo-SP. **Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Lombardi de Barros; Secretário: Roberto de Carvalho Vêras Júnior. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** Conforme artigo 22 do Estatuto Social da Companhia, (I) aprovar e autorizar a emissão de uma Cédula de Produto Rural Financeira no valor total de até R\$ 150.000.000,00; e (II) aprovar e autorizar a constituição, pela Companhia, de cessão fiduciária sobre direitos creditórios de titularidade da Companhia. **Deliberações:** Na conformidade da Ordem do Dia foi deliberado, por unanimidade de votos, aprovar e autorizar a Companhia a (I) emitir a CPR-Financeira ("Emissão"), em favor da Vert Companhia Securitizadora, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 ("Securitizadora"), nos termos definidos pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05/11/2021. Os direitos creditórios do agronegócio resultantes da emissão da CPR-Financeira serão vinculados, por ato contínuo, aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") em série única da 61ª emissão da Securitizadora, em conformidade com a Instrução da CVM de nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada, com valor nominal de até R\$ 150.000.000,00; e (II) constituir, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações, principais ou acessórias a serem previstas na CPR-Financeira a cessão fiduciária (i) dos direitos creditórios oriundos do Contrato de Industrialização de Vapor de Água por Encomenda e Outras Avenças, celebrado entre a Companhia e a Companhia Brasileira de Alumínio, em 28/05/2018 ("Recebíveis"); (ii) a conta corrente, de movimentação restrita a ser aberta e mantida pela Devedora junto ao Itaú Unibanco S.A., na qual os pagamentos dos Recebíveis passarão a ser depositados ("Conta Vinculada"); (iii) direitos detidos e/ou que venham a ser detidos pela Companhia perante o banco administrador da Conta Vinculada, na qualidade de depositário dos Recebíveis e/ou dos Recursos Retidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), decorrentes da Conta Vinculada; e (iv) eventuais aplicações financeiras existentes na Conta Vinculada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se foi lavrada e assinada esta ata, encerrando-se os trabalhos. São Paulo, 05/11/2021. São Paulo, 05/11/2021. Assinaturas: Mesa: Roberto Lombardi de Barros – Presidente. Roberto de Carvalho Vêras Júnior – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 561.872/21-1 em 25/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Combio Energia S.A.

CNPJ/ME nº 10.376.555/0001-96 – NIRE 35.300.358.813

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 05 de novembro de 2021

Data, Horário e Local: Aos 05/11/2021, às 10h00, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1779, conjunto 72, Jardim Paulista, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Roberto Lombardi de Barros; Secretário: Roberto de Carvalho Vêras Júnior. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) aprovação e concessão de autorização para que a Diretoria assinasse contrato de Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-Financeira"), do qual resulte dívida, em conjunto, em montante superior a 10% do valor do patrimônio líquido contábil da Companhia (conforme artigo 11, letra "h", do Estatuto Social da Companhia); (ii) aprovação e concessão de autorização para a Diretoria representar a Companhia em transação envolvendo a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), emitidos por companhia securitizadora com lastro em referida CPR-Financeira; (iii) autorização expressa para a constituição, pela Companhia, em favor da Securitizadora, de cessão fiduciária sobre direitos creditórios de titularidade da Companhia (conforme artigo 11, letra "h", do Estatuto Social da Companhia); e (iv) caso aprovadas as matérias constantes dos itens (i) a (iii) retro, a autorização à Diretoria da Companhia para assinar todos e quaisquer documentos, bem como praticar todos e quaisquer atos que se fizerem necessários para a efetivação da operação de emissão da CPR-Financeira e dos CRA. **Deliberações:** Na conformidade da Ordem do Dia foi deliberado, por unanimidade de votos: (A) (I) aprovar e autorizar a Diretoria da Companhia a emitir a CPR-Financeira ("Emissão"), em favor da Vert Companhia Securitizadora, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 ("Securitizadora"), tendo as seguintes características e condições: (a) Valor Total da Emissão: o Valor Total da Emissão será de até R\$ 150.000.000,00; (b) Prazo e Data de Vencimento: a CPR-Financeira vencerá no prazo de até 84 meses contados da data de emissão ("Data de Vencimento da CPR-Financeira"); (c) Período de Carência e Amortização: 48 meses de carência e 7 parcelas mensais de amortização de principal; (d) Destinação de Recursos: os recursos obtidos por meio da Emissão serão utilizados pela Companhia, integral e exclusivamente, para projetos envolvendo investimentos e custos operacionais, para a geração de vapor e cogeração de energia elétrica com biomassa para clientes da Companhia que estejam inseridos no segmento do agronegócio, para os quais a Companhia deverá destinar a totalidade dos recursos captados através da CPR-Financeira, com o objetivo de fortalecer a matriz energética renovável nacional, que compreende o incremento da produção de vapor e cogeração de energia elétrica com biomassa, o que é realizado pela Companhia no curso normal de seus negócios, e/ou para cultivar madeira de eucalipto, na forma prevista em seu objeto social; (e) Remuneração: a CPR-Financeira terá a remuneração a ser prevista na própria CPR-Financeira, acrescida da variação acumulada dos últimos doze meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, conforme fórmula prevista na CPR-Financeira; (f) Pagamento da CPR-Financeira: o Valor Nominal Atualizado será pago nos valores e datas previstos na CPR-Financeira; (g) Pagamento da Remuneração: a Remuneração da CPR-Financeira será paga de forma semestral, a partir da data de Emissão até a Data de Vencimento da CPR-Financeira, apurada sobre o Valor Total da Emissão atualizado, ou seu saldo, nos valores previstos na CPR-Financeira; (h) Garantia: como garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações, principais ou acessórias a serem previstas na CPR-Financeira, a Emissão contará com a cessão fiduciária (i) dos direitos creditórios oriundos do Contrato de Industrialização de Vapor de Água por Encomenda e Outras Avenças, celebrado entre a Companhia e a Companhia Brasileira de Alumínio, em 28/05/2018 ("Recebíveis"); (ii) a conta corrente, de movimentação restrita, que será aberta e mantida pela Devedora junto ao Itaú Unibanco, na qual os pagamentos dos Recebíveis passarão a ser depositados ("Conta Vinculada"); (iii) dos direitos detidos e/ou que venham a ser detidos pela Companhia perante o banco administrador da Conta Vinculada, na qualidade de depositário dos Recebíveis e/ou dos Recursos Retidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), decorrentes da Conta Vinculada; e (iv) eventuais aplicações financeiras existentes na Conta Vinculada; (II) aprovação da vinculação dos direitos creditórios do agronegócio resultantes da emissão da CPR-Financeira, por ato contínuo, aos CRA em série única da 61ª emissão da Securitizadora, em conformidade com a Instrução da CVM de nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada, com valor nominal de até R\$ 150.000.000,00; (III) aprovação da outorga da garantia indicada na alínea "I" acima do item "I", acima ("Garantia"); e (IV) aprovação da autorização aos membros da Diretoria da Companhia para praticar todo e qualquer ato necessário e recomendável à realização das matérias aprovadas acima, incluindo, mas não se limitando a (i) discutir, negociar e definir os termos e condições da CPR-Financeira, dos CRA e da Garantia, (ii) contratação de prestadores de serviços, tais como, agente fiduciário, custodiante, agente registrador, intermediários da distribuição pública dos CRA, banco liquidante e escriturador mandatário, a assessoria jurídica, entre outros, podendo para tanto negociar e assinar os respectivos contratos; (iii) celebrar todos os documentos e eventuais aditamentos relacionados à implementação das deliberações aprovadas acima; e (iv) praticar todos os atos necessários à realização da emissão da CPR-Financeira e dos CRA. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 05/11/2021. Assinaturas: Mesa: Roberto Lombardi de Barros – Presidente; Roberto de Carvalho Vêras Júnior – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 560.652/21-5 em 24/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,6193 / R\$ 5,6199 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,6350 / R\$ 5,6370 *

Turismo - R\$ 5,6570 /

R\$ 5,7970

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,42%

OURO BM&F

R\$ 320,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,87%

Pontos: 101.915

Volume financeiro:

R\$ 43,444 bilhões

Maiores altas: CCR ON

(6,95%), Yduqs ON

(4,35%), Banco do Brasil

ON (3,43%)

Maiores baixas: Locaweb

ON (-10,09%), Méliuz

ON (-9,12%), CVC Brasil

ON (-6,39%)

S&P 500 (Nova York):

-1,90%

Dow Jones (Nova York):

-1,86%

Nasdaq (Nova York):

-1,55%

CAC 40 (Paris): -0,81%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,18%

Financial 100 (Londres):

-0,71%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,63%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,58%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,03%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,40%

Merval (Buenos Aires):

0,28%

IPC (México): -0,20%

Negócios

Com crescimento histórico, Positivo garante receita bilionária em 2022 e revela a estratégia



Apesar do cenário ainda mais desafiador que o varejo enfrentou, com o aumento da inflação, dificuldade de acesso a crédito e recuo do consumo, a Positivo Tecnologia (POS13), garantiu no terceiro trimestre de 2021, de acordo com o documento que acompanha o balanço, um dos melhores resultados da história. A companhia promete desempenho semelhante em 2022. E se protege da projeção de um cenário provavelmente ainda adverso no ano que vem com o suporte de uma receita bilionária para os próximos trimestres — mas não só.

Em entrevista, Caio Moraes, vice-presidente de Relações com Investidores da Positivo, explicou que a expansão de negócios com o

setor público afastará a empresa da maré negativa do quadro macro em 2022.

“A diversificação da companhia em termos de produtos, canais e negócios permitiu que a empresa conseguisse passar por essas fases, preservando a estabilidade”, conta o executivo. “Quando se vê o que temos de contratos com as instituições públicas para entregar no quarto trimestre e ao longo do ano que vem, já temos uma receita de R\$ 1,7 bilhão.”

A empresa de tecnologia vem apresentando nos últimos trimestres resultados promissores: nos nove primeiros meses de 2021, a receita bruta (R\$ 2,7 bilhões) supera à observada de janeiro a dezembro de 2020. O lucro triplicou (R\$ 161 milhões) e o EBITDA (lucro antes de ju-

ros, impostos, depreciação e amortização) dos últimos 12 meses alcançou recorde histórico (R\$ 348 milhões).

As ações da Positivo, por sua vez, encerraram o 3T21 cotadas a R\$ 10,25, apresentando uma valorização de 107% neste ano. Ao final do trimestre, a empresa atingiu R\$ 1,45 bilhão de valor de mercado, alta de 137,5% em 12 meses, em relação aos R\$ 612 milhões do ano passado.

Para garantir os bons resultados, a empresa com sede em Curitiba aposta no crescimento de suas “operações secundárias” para diminuir a dependência de seu core business — a venda de notebooks e computadores, além de periféricos —, mesmo com uma posição vulnerável diante de um cenário de queda de consumo.

A QFlash, da gestora Quasar, se une a Chilli Beans para dar crédito a franquias

Em 2020, após a chegada da Covid-19, Caio Maia, fundador e CEO da Chilli Beans, decidiu que era o momento de olhar com mais atenção para uma nova frente: a Ótica Chilli Beans, marca lançada um ano antes, dentro da ambição da grife de ir além dos óculos de sol que fizeram sua fama no mercado.

Depois de ganhar visibilidade nos planos da empresa, a área está no centro de uma nova iniciativa da companhia. A Chilli Beans acaba de lançar uma linha de crédito destinada aos seus franqueados e ao financiamento da expansão da sua rede de óticas.

Para viabilizar essa estratégia, de olho nas perspectivas de reabertura gradual da economia, a marca fechou um acordo com a QFlash.

Especializada em crédito digital, a fintech estruturou uma oferta voltada especificamente às demandas e dinâmicas da parceira.

“Já imprimimos a placa da loja 100 da ótica e percebemos que tínhamos uma oportunidade de crescimento gigantesca nas mãos, com a vacância nos shoppings”, diz Maia. “Encontramos um parceiro que comprou essa ideia e vamos colocar esse projeto na rua com velocidade.”

A linha começou a ser gestada em fevereiro deste ano, quando a QFlash foi procurada pela Chilli Beans. “Eles nos mandaram todo o histórico da rede e, a partir desses dados, entregamos um modelo que fazia sentido para o franqueado médio da empresa”, afirma Carlos Maggioni, CEO da QFlash. Neofeed



Arezzo anuncia compra da marca Carol Bassi por R\$ 180 milhões



Arezzo & Co anunciou nesta terça (30) a compra da marca de luxo Carol Bassi por R\$ 180 milhões. A aquisição marca a entrada da empresa calçadista no mercado de moda feminina.

Segundo a Arezzo, a transação pode chegar ao valor de R\$ 220 milhões caso a marca atinja métricas de desempenho estabelecidas para 2022 e 2025.

A marca Carol Bassi foi criada por Anna Carolina Bassi em 2014 e possui loja no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, e no Rio. Também está presente em 90 lojas multimarcas pelo país e realiza vendas para o público de alta renda através de aplicativo de mensagem.

“A operação está inserida na estratégia da Arezzo&Co de ampliação de seus negócios no setor de moda e varejo, com diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio”, divulgou a Arezzo no anúncio da compra. “Com a Carol Bassi, a Arezzo entra em excelente companhia no segmento do vestuário feminino, fortalecendo sua presença no mercado de moda premium”.

A Arezzo é dona das marcas de calçados Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme e Vans. Em outubro de 2020, uniu-se à marca de roupas masculinas Reserva.

A expectativa da companhia é que a marca Carol Bassi tenha receita bruta de R\$

110 milhões e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) de R\$ 32 milhões em 2022.

As lojas do Cidade Jardim e Village Mall, no Rio de Janeiro, têm faturamento mensal de R\$ 3,5 milhões, segundo a empresa. Cerca de metade das vendas é feita através de 55 grupos em aplicativo de mensagem, que reúnem mais de 8.000 consumidoras.

A Arezzo divulgou ainda o plano de abertura de até 20 lojas próprias da marca, expansão da presença em pontos multimarcas, criação de e-commerce próprio e desenvolvimento de calçados e bolsas com a etiqueta Carol Bassi.

Suzana Petropoulos/Folhapress